



### ANEXO III DO PARECER ÚNICO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROCESSO

Tipo de Requerimento de Intervenção Ambiental	Núm. do Processo	Data Formalização	Unidade do SISEMA responsável pelo processo
Intervenção Ambiental SEM AAF	06020000511/13	12/12/2013 09:01:07	NUCLEO ITUIUTABA

#### 2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

2.1 Nome: 00104684-6 / SANTA VITÓRIA AÇÚCAR E ALCOOL LTDA	2.2 CPF/CNPJ:	
2.3 Endereço:	2.4 Bairro:	
2.5 Município: SANTA VITORIA	2.6 UF: MG	2.7 CEP: 38.320-000
2.8 Telefone(s):	2.9 E-mail:	

#### 3. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

3.1 Nome: 00201393-6 / SERGIO TAHAN VILARINHO	3.2 CPF/CNPJ:	
3.3 Endereço:	3.4 Bairro:	
3.5 Município: ITUIUTABA	3.6 UF: MG	3.7 CEP: 38.300-070
3.8 Telefone(s):	3.9 E-mail:	

#### 4. IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL

4.1 Denominação: Fazenda Jaguarao	4.2 Área Total (ha): 996,0628		
4.3 Município/Distrito: SANTA VITORIA/Sede	4.4 INCRA (CCIR):		
4.5 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 12528	Livro: 2	Folha: 1	Comarca: SANTA VITORIA
4.6 Coordenada Plana (UTM)	X(6): 583.500	Datum: SAD-69	
	Y(7): 7.899.500	Fuso: 22K	

#### 5. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL DO IMÓVEL

5.1 Bacia hidrográfica: rio Paranaíba
5.2 Conforme o ZEE-MG, o imóvel está ( ) não está (X) inserido em área prioritária para conservação. (especificado no campo 11)
5.3 Conforme Listas Oficiais, no imóvel foi observada a ocorrência de espécies da fauna: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ); da flora: raras ( ), endêmicas ( ), ameaçadas de extinção ( ) (especificado no campo 11).
5.4 O imóvel se localiza ( ) não se localiza (X) em zona de amortecimento ou área de entorno de Unidade de Conservação. (especificado no campo 11).
5.5 Conforme o Mapeamento e Inventário da Flora Nativa do Estado, 11,22% do município onde está inserido o imóvel apresenta-se recoberto por vegetação nativa.
5.6 Conforme o ZEE-MG, qual o grau de vulnerabilidade natural para o empreendimento proposto? (especificado no campo 11)

5.7 Bioma/ Transição entre biomas onde está inserido o imóvel	Área (ha)
Cerrado	996,0628
<b>Total</b>	<b>996,0628</b>
5.8 Uso do solo do imóvel	Área (ha)
Nativa - sem exploração econômica	361,2627
Agricultura	274,2609
Outros	5,7496
Infra-estrutura	1,3653
Pecuária	353,4243
<b>Total</b>	<b>996,0628</b>

<b>5.9 Regularização da Reserva Legal – RL</b>					
<b>5.9.2 Reserva Legal no imóvel matriz</b>					
Coordenada Plana (UTM)				Fisionomia	Área (ha)
X(6)	Y(7)	Datum	Fuso		
582877	7900701	SAD-69	22K	Cerrado	6,0000
582741	7900604	SAD-69	22K	Cerrado	15,0200
583627	7899892	SAD-69	22K	Cerrado	8,7400
585230	7900032	SAD-69	22K	Cerrado	131,5000
<b>Total</b>					<b>161,2600</b>
<b>5.9.3 Reserva Legal em imóvel receptor</b>					
<b>5.9.3.1 Área da RL (ha): 37,9526</b>			<b>5.9.3.2 Data da Averbação: 11/01/2008</b>		
5.9.3.3 Denominação do Imóvel receptor: Fazenda Jaguarao					
5.9.3.4 Município: SANTA VITORIA			5.9.3.5 Numero no INCRA: 414107008915-4		
5.9.3.6 Matrícula no Cartório Registro de Imóveis: 12527		Livro: 2		Folha:01 Comarca: SANTA VITORIA	
5.9.3.7 Bacia Hidrográfica: rio Paranaíba					
5.9.3.8 Bioma: Cerrado			5.9.3.9 Fisionomia: Cerrado		
5.9.3.10 Coordenada plana (UTM)		X(6): 580446		Datum	Fuso
		Y(6): 7898212		SAD-69	22K
<b>5.10 Área de Preservação Permanente (APP)</b>					<b>Área (ha)</b>
5.10.1 APP com cobertura vegetal nativa					88,8567
5.10.3 Tipo de uso antrópico consolidado			Agrosilvipastoril		106,8859
			Outro: PASTAGEM, BARRAMENTO E GROT		6,0238
<b>6. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
<b>Tipo de Intervenção REQUERIDA</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Aproveitamento de Material Lenhoso			2.393,0000	m3	
<b>Tipo de Intervenção PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>			<b>Quantidade</b>	<b>Unidade</b>	
Aproveitamento de Material Lenhoso			2.393,0000	m3	
<b>7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
7.1 Bioma/Transição entre biomas					Área (ha)
7.2 Fisionomia/Transição entre fisionomias					Área (ha)
<b>8. COORDENADA PLANA DA ÁREA PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
8.1 Tipo de Intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Plana (UTM)		
			X(6)	Y(7)	
Aproveitamento de Material Lenhoso	SIRGAS 2000	22K	582.500	7.899.500	
<b>9. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA</b>					
9.1 Uso proposto	Especificação				Área (ha)
<b>10. DO PRODUTO OU SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO</b>					
10.1 Produto/Subproduto	Especificação		Qtde	Unidade	
LENHA FLORESTA NATIVA	lenha e toco		2.160,00	M3	
SUCUPIRA	serraria		134,00	M3	
MADEIRA BRANCA	serraria		99,00	M3	
<b>10.2 Especificações da Carvoaria, quando for o caso (dados fornecidos pelo responsável pela intervenção)</b>					
10.2.1 Número de fornos da Carvoaria:		10.2.2 Diâmetro(m):		10.2.3 Altura(m):	
10.2.4 Ciclo de produção do forno ( tempo gasto para encher + carbonizar + esfriar + esvaziar):					(dias)
10.2.5 Capacidade de produção por forno no ciclo de produção (mdc):					
10.2.6 Capacidade de produção mensal da Carvoaria (mdc):					

**11. ESPECIFICAÇÕES E ANÁLISE DOS PLANOS, ESTUDOS E INVENTÁRIO FLORESTAL APRESENTADOS**

5.6 Especificação grau de vulnerabilidade:BAIXA.

**12. PARECER TÉCNICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS**

Trata-se do aproveitamento de 2393m<sup>3</sup> de material lenhoso, sendo: 134m<sup>3</sup> de madeira de sucupira (toras), 99m<sup>3</sup> de madeira branca e 2160m<sup>3</sup> de lenha, provenientes dos processos de nº 06020000532/08 que gerou APEF nº 0066050 e 06020000436/10 que gerou DAIA nº 0010532-D, localizado na propriedade Fazenda Jaguarão, matrícula 6681, do SRI de Santa Vitória – MG com área de 648,70ha, onde esse material lenhoso não foi dado o aproveitamento devido o prazo das licenças terem encerrado. O processo atual de nº 06020000511/13, foi protocolado para dar continuidade no aproveitamento desse material lenhoso acima mencionado, devendo realizar o pagamento da taxa florestal referente a todo saldo de material lenhoso (2393m<sup>3</sup>) e pagar a taxa de reposição florestal devida referente aos 2160m<sup>3</sup> de lenha, para que em seguida o processo possa ser renovado.

Trata-se do aproveitamento de 2393m<sup>3</sup> de material lenhoso, sendo: 134m<sup>3</sup> de madeira de sucupira (toras), 99m<sup>3</sup> de madeira branca e 2160m<sup>3</sup> de lenha, provenientes dos processos de nº 06020000532/08 que gerou APEF nº 0066050 e 06020000436/10 que gerou DAIA nº 0010532-D, localizado na propriedade Fazenda Jaguarão, matrícula 6681, do SRI de Santa Vitória – MG com área de 648,70ha, onde esse material lenhoso não foi dado o aproveitamento devido o prazo das licenças terem encerrado. O processo atual de nº 06020000511/13, foi protocolado para dar continuidade no aproveitamento desse material lenhoso acima mencionado, devendo realizar o pagamento da taxa florestal referente a todo saldo de material lenhoso (2393m<sup>3</sup>) e pagar a taxa de reposição florestal devida referente aos 2160m<sup>3</sup> de lenha, para que em seguida o processo possa ser renovado.

**13. RESPONSÁVEL (IS) PELO PARECER TÉCNICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

MAURO MOREIRA DE QUEIROZ - MASP: \_\_\_\_\_

JOSE MARIA DE CASTRO JÚNIOR - MASP: 1020806-4 \_\_\_\_\_

**14. DATA DA VISTORIA**

sexta-feira, 11 de novembro de 2016

**15. PARECER JURÍDICO, MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS****16. RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO (NOME, MATRÍCULA, ASSINATURA E CARIMBO)**

- \_\_\_\_\_

**17. DATA DO PARECER**